

星期五 **Sexta-feira Friday**

晚上八時 **20:00 8 pm**

澳門文化中心綜合劇院 **Centro Cultural de Macau – Grande Auditório** Macao Cultural Centre Grand Auditorium

演出時間連中場休息約一小時四十分

Duração: aproximadamente 1 hora e 40 minutos, incluindo um intervalo

Duration: approximately 1 hour and 40 minutes, including one interval

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿擅自攝影、錄音或
錄影，多謝合作！

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis
e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é
permido filmar ou fotografar o espectáculo. Muito
obrigado pela vossa colaboração.

Please switch off all sound-making and light-emitting
devices. Unauthorised photography or recording of
any kind is strictly prohibited. Thank you for your co-
operation.

為支持環保，閣下若不欲保留本場刊，請交回出口處。

Para protecção do meio ambiente, caso não queira
guardar este programa depois do espectáculo, pedimos
o favor de o devolver à saída.

To be environmentally-friendly, if you do not wish to
keep this house programme after the show, please
return it at the exit.

電子場刊可於澳門國際音樂節網頁下載：
www.icm.gov.mo/fimm

Para obtenção deste Programa em versão PDF pode
fazer o download em www.icm.gov.mo/fimm

The house programme can be downloaded at
www.icm.gov.mo/fimm

鳴謝 / AGRADECIMENTOS / ACKNOWLEDGEMENTS



場租資助
Subsídio de renda
Rental Subsidy



Supported by

Salford City Council

BBC 巡演機構 / DIGRESSÃO ORGANIZADA POR / BBC TOUR PRESENTER



www.ccm-international.de

主辦 / ORGANIZAÇÃO / ORGANISER



澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

16
·
10

交響巨著

BBC 愛樂（英國）

Sinfonia N.^o 9 “A Grandiosa”

BBC Philharmonic (Reino Unido)

Symphony No. 9 “The Great”

BBC Philharmonic (United Kingdom)



交響巨著

BBC 愛樂（英國）



指揮：璜侯·梅納

大提琴：拉斯洛·費尼奧

曲目

格林卡（1804-1857）

《魯斯蘭與柳德米拉》序曲

艾爾加（1857-1934）

E小調大提琴協奏曲 作品85

I. 柔板 - 中板

II. 慢板 - 很快的快板

III. 柔板

IV. 快板 - 中板 - 不太快的快板 - 稍微再慢些 - 柔板

大提琴：拉斯洛·費尼奧

中場休息

舒伯特（1797-1828）

C大調第九交響曲 D.944（“偉大”）

I. 行板 - 不太快的快板 - 更快速

II. 稍快的行板

III. 帶三聲中部的諧謔曲：活潑的快板

IV. 終曲：活潑的快板



曲目介紹

十九世紀或許是西方音樂史上藝術家的個性得到最大彰顯與推崇的時代，是一個西方音樂版圖空前豐富的時代。本場音樂會選擇了分別位於這個時代肇始、中段與末端的三位不同國籍的作曲家：弗朗茨·舒伯特（1797–1828）是浪漫主義早期音樂的至高代表，他將深厚的德奧音樂傳統帶入新的時代語境；米哈伊爾·格林卡（1804–1857）是俄羅斯藝術音樂發展的先驅人物，也是俄羅斯民族樂派的奠基者，將俄羅斯音樂從先前的半民間、半業餘水準提升至堪與歐洲音樂強國相並肩的高度；愛德華·艾爾加（1857–1934）打破了英國音樂兩百年中無傑出大師的尷尬局面，開啟了二十世紀舉世矚目的英國“音樂復興”。

《魯斯蘭與柳德米拉》序曲：民間童話的魔幻旋風

格林卡是俄羅斯民族歌劇的奠基人，其五幕歌劇《魯斯蘭與柳德米拉》改編自普希金的同名詩作，講述了武士魯斯蘭為解救身陷魔窟的未婚妻柳德米拉公主，在巫士的幫助下，歷盡艱險，最終救出公主、美滿完婚的故事。作曲家的音樂創作充分吸收了本土及歐洲其他地域的民間音樂元素。該劇完成於1842年，同年首演於聖彼得堡。

此劇的序曲因寫作出色、效果豐富而廣受歡迎，常作為獨立曲目在音樂會上頻頻亮相。作曲家本人將這首歡樂的D大調急板序曲與莫扎特《費加洛的婚禮》的同調性序曲相提並論。全曲採用奏鳴曲式，開頭的引子由果斷強壯的重擊和弦（格林卡形容為“像拳頭一般”）與風馳電掣的弦樂走句相交替，直接導向光輝歡樂的主部主題，該主題源自於歌劇終場當公主從黑暗王國中被解救回基輔時出現的合唱場面，由小提琴、中提琴和木管樂器演奏。大提琴唱出的副部主題寬廣明朗，充滿熱情，是第二幕中魯斯蘭傾訴對柳德米拉的愛情的詠歎調。發展部中，引子材料、主部主題與副部主題的動機閃爍迷離，起伏呼應，在音區、音色、力度等多方面產生的突然變化與對比，使音樂籠罩著神秘緊張的戲劇性效果。再現部繼續帶著勇往直前、勢不可擋的勁頭衝向最終的高潮，燦爛輝煌的尾聲再次以引子中呼嘯疾馳的“旋風”音階與正義強大的“拳頭”和弦結束全曲。

《E小調大提琴協奏曲》：艾爾加的“戰爭安魂曲”

這是艾爾加的最後一部大型作品，完成於1919年。經歷了第一次世界大戰，年過六旬的艾爾加心境發生了巨變，將全部的辛酸、痛楚、悲憫之情傾注於這部協奏曲中，以致於有人將之譽為艾爾加的“戰爭安魂曲”。此曲於1919年十月在皇后音樂廳首演，由菲力克斯·薩爾蒙德擔任獨奏，作曲家擔任指揮，卻不成功。後經眾多傑出演奏家的卓越詮釋，此曲才逐漸成為大提琴曲目文獻中的經典之作。

全曲由四個樂章構成。第一樂章為三部曲式，引子以極富宣敘姿態的大提琴獨奏開始，這樣的深情吟誦將貫穿整部作品，成為作曲家內心深處萬千感慨的最佳載體。主要主題的旋律線條孤獨地浮現於中提琴聲部，表面平靜卻不乏苦澀。這條蜿蜒的旋律隨即在獨奏以及樂隊多個聲部不斷重複、疊加、變形、對位、匯集，無限綿延，百轉千回。比之於旋法相對單一的主要主題，中段更加曼妙多姿，色彩更加明亮，口腔更為多變。第一部分的再現有所緊縮，主要主題在大提琴的最後一次哽咽訴說之後，悄悄隱去。

樂曲不間斷地進入第二樂章，同樣始於大提琴獨奏，輕柔的撥弦伴隨著同音反復的淡淡思緒，這思緒時而平靜，時而激動，繼而搖身幻化為一曲影影綽綽、色彩閃爍、富有諧謔性的無窮動（perpetual motion）。第三樂章是一首充滿黃昏色調與暮秋意境的悲歌，無盡哀婉，旋律綿長，情感濃烈，感人至深。

音樂再次不間斷地導向第四樂章，樂隊率先以節奏鏗鏘有力的樂句揭開終曲的序幕，預示了主要主題的形態。隨後大提琴的宣敘調再度響起，富有表情的華彩之後，雄壯莊嚴、精神抖擻的主要主題在獨奏的引領下正式亮相。該主題在豐富多樣的樂隊寫作中不斷變換著面貌和性格，時而戲謔，時而堂皇，時而拙樸，時而犀利。音樂繼而進入充滿痛楚的半音化進行的慢速段落（poco più lento），新的主題材料氣息悠長，起伏跌宕，苦樂參半，訴盡衷腸。同時回顧了第三樂章的主題樂句。臨近結尾時，第一樂章開頭的宣敘調再次出現，更顯蒼涼。最後全曲在該樂章主要主題的重述中匆匆收尾，戛然而止。

舒伯特《第九交響曲》：貝多芬精神的浪漫之聲

舒伯特一生所創作的九部交響曲，尤以別稱為“未完成”和“偉大”的最後兩部成就最高，而這兩部彼此又形成強烈鮮明的對比。不同於充滿流浪意象與私密情慾的“未完成”，《第九交響曲》是一部光明堂正、極具貝多芬氣質的龐大作品。此曲寫於1825–1826年，舒伯特此時居無定所，窮困潦倒，依靠朋友的接濟過活，並且身患重病，面臨死亡的威脅，很難想像在這樣的困境中何以誕生如此光芒四射的C大調作品。舒伯特去世後，他的弟弟斐迪南在其抽屜中發現了此曲的手稿，經舒曼推薦給孟德爾松，次年孟德爾松指揮萊比錫格萬特豪斯管弦樂團舉行了這部作品的首演。

十九世紀的交響曲作曲家始終逃脫不了貝多芬的影響與壓力，作為貝多芬的同時代人，舒伯特的藝術更是與這位前輩巨擘有著緊密的聯繫，這種聯繫典型地體現在《第九交響曲》中，它既有強烈的古典氣息，也保持了舒伯特獨有的浪漫色彩，尤其是多樣的主題素材與豐富的和聲色調。全曲包含四個樂章。第一樂章採用奏鳴曲式，長篇幅的行板引子的分量和地位已經超出引子的一般意義；開頭的圓號主題在尾聲中的再次出現，更加堅定，更加恢弘。樂章中隨處閃現著貝多芬的召喚與啟示。A小調第二樂章採用省略發展部的奏鳴曲式，舒伯特標誌性的大小調轉換與細膩抒情彰顯無遺。隨著樂章的推進，音響的不協和程度逐步加劇，悲情力量漸次蓄積，最終在痛苦的巨大迸發後陷入沉寂——這一姿態令人想起舒伯特早年的第一部傑作《紡車旁的格麗卿》。第三樂章為帶有三聲中部的諧謔曲，有著舞曲般的奔放曲調和貝多芬式的固執音型。第四樂章為奏鳴曲式，主部主題依然是貝多芬遺產的延續：節奏－動機式的音型建構，一往無前的浮士德精神。而隨後和聲色彩的多樣變化則是舒伯特的專屬領地。可以說這部作品是以貝多芬為代表的德奧古典精神在新風格語境中的重新詮釋。

文 / 劉丹霓



藝術家及團體簡介



璜侯·梅納，指揮

璜侯·梅納已經連續四個樂季擔任BBC愛樂首席指揮，期間的成就包括在曼徹斯特和BBC逍遙音樂節擔任音樂會指揮、灌錄了數張大受好評的唱片以及參與三次巡演。

他過去曾任畢爾包交響樂團藝術總監、熱那亞卡羅·菲尼斯劇院樂團的首席客席指揮及挪威卑爾根愛樂管弦樂團客席總指揮。

他曾與眾多知名交響樂團合作，包括奧斯陸愛樂樂團、法國國家交響樂團、米蘭斯卡拉愛樂管弦樂團、慕尼克廣播管弦樂團、瑞典哥德堡交響樂團以及皇家斯德哥爾摩愛樂樂團。

自從梅納與巴爾的摩交響樂團在美國首次合作登臺開始，此後他曾指揮過大部分美國頂尖樂團，包括芝加哥交響樂團、波士頓交響樂團、休斯頓交響樂團、匹茲堡交響樂團、紐約愛樂樂團、洛杉磯愛樂樂團以及克里夫蘭管弦樂團。

梅納曾與BBC愛樂灌錄過數張獲樂界高度讚譽的專輯，演繹了加布爾·皮爾尼、曼努爾·德·法雅、夏維爾·蒙沙維哲、華金·圖里納和卡爾·馬利亞·馮·韋伯等音樂家的作品。他亦曾與挪威卑爾根愛樂管弦樂團合作錄製法國作曲家奧立佛·梅湘的《艷調交響曲》，同樣大獲樂評人讚賞。



拉斯洛·費尼奧，大提琴

生於1975年的匈牙利大提琴手拉斯洛·費尼奧於2004年贏得在德國克龍貝格舉行的卡薩爾斯國際大提琴比賽後，便從此躋身全球頂級大提琴手之列。他於十三歲時入讀布達佩斯李斯特音樂學院。作為匈牙利最受追捧的獨奏音樂家，其獨奏音樂會、室內樂演奏以及和交響樂團的合作演出等表演經常由匈牙利國家廣播公司直播及錄音。2005年，他獲匈牙利文化部頒發知名的李斯特音樂獎，並於2008年榮獲最佳青年音樂家大獎。費尼奧技藝精湛、才情橫溢、對風格有著獨到把握，而且演奏曲目極廣，其才華在日內瓦國際音樂比賽和巴黎羅斯特羅波維奇音樂比賽等重要賽事上更為他贏得了不少獎項。

過去數年，他的注意力漸漸集中於教學上。費尼奧曾於全球各地開設大師班，自2012年四月起，他開始擔任德國卡爾斯魯厄音樂學院教授。





BBC 愛樂

來自英格蘭北部索爾福德市的BBC愛樂是一支廣播交響樂團。樂團除了在曼徹斯特布里奇沃特音樂廳駐場演出外，還會於區內舉行巡演，並在位於索爾福德市英國媒體城園區內的錄音室舉行音樂會。

作為英國廣播公司（BBC）旗下六大表演團體之一，BBC愛樂每年演出過百場音樂會，而幾乎全部都會在BBC古典音樂臺播出。此外，樂團每年都會參與BBC在倫敦舉行的逍遙音樂節。

客席總指揮約翰·史托加德曾於2013樂季呈獻了一系列備受讚譽的西貝流士交響樂演出。今年六月適逢丹麥作曲家卡爾·尼爾森一百五十週年誕辰，史托加德重返樂團，灌錄並指揮尼爾森的所有交響樂作品，以紀念這位傑出的音樂家。

今年九月，曾獲年度青年音樂家頭銜的馬克·辛普森成為樂團的合作作曲家。雙方合作將一路延續至2019年，而辛普森亦因而成為了英國主要管弦樂團中，有史以來獲正式委任的最年輕作曲家。在首席指揮瓊侯·梅納的帶領下，樂團將於2015–16樂季探索美國作曲家伯恩斯坦為世人留下的大量作品、影響與靈感。

BBC愛樂已經與山度士唱片公司合作錄製了二百五十多張唱片，創下約九十萬銷量。



Sinfonia N.^o 9 “A Grandiosa”

BBC Philharmonic (Reino Unido)





Maestro: **Juanjo Mena**

László Fenyö, Violoncelo

PROGRAMA

M. Glinka (1804-1857)

Abertura da ópera *Ruslan e Ludmila*

E. Elgar (1857-1934)

Concerto para violoncelo e orquestra em Mi Menor, op. 85

I. *Adagio – Moderato*

II. *Lento – Allegro molto*

III. *Adagio*

IV. *Allegro – Moderato – Allegro, ma non troppo –*

Poco più lento – Adagio

Violoncelo: László Fenyö

Intervalo

F. Schubert (1797-1828)

Sinfonia N.º 9 em Dó Maior, D. 944 (“A Grandiosa”)

V. *Andante – Allegro ma non troppo – Più moto*

VI. *Andante con moto*

VII. *Scherzo. Allegro vivace – Trio*

VIII. *Finale. Allegro vivace*

NOTAS AO PROGRAMA

M. Glinka (1804-1857)

Abertura da ópera *Ruslan e Ludmila*

O compositor Mikhail Glinka, nascido em 1804, é reconhecido nos dias de hoje como o pai da música de concerto russa. Após o sucesso progressista da sua primeira ópera em 1836, Glinka tornou-se no primeiro compositor a angariar não só a aclamação nacional mas também a atenção internacional. A utilização das melodias folclóricas e dos ritmos russos nos seus trabalhos confirmou-se como sendo um impacto seminal nas gerações seguintes de compositores russos.

Apesar do sucesso de bilheteira da sua primeira ópera, Glinka demorou cinco anos a terminar a sua segunda obra, *Ruslan e Ludmila*, baseada no poema épico de Alexander Pushkin. No entanto, a morte extemporânea de Pushkin (nada menos que num duelo) frustrou os planos de Glinka em termos da sua colaboração com o famoso poeta. Ao invés, Glinka conta que um amigo “assumiu para si mesmo o trabalho de planificar a ópera, e que o executou em apenas um quarto de hora – enquanto estava embriagado.”

Estreada em 1842, *Ruslan e Ludmila* foi prevista como sendo um insucesso. O desiludido compositor fez votos de desistir das óperas em geral e declarou amargamente, “Pode ser que seja reconhecida daqui a cem anos”. Neste complexo conto de fadas, uma feiticeira má sequestra Ludmila mesmo antes do seu noivado com Ruslan. Consequentemente, Ruslan tem que enfrentar muitas peripécias fantásticas – incluindo um duende voador, uma cabeça gigante sem corpo, bruxas, jardins encantados e espadas mágicas – para salvar a sua Ludmila. Um conto sobre o triunfo do amor sobre todos os obstáculos, tendo a ópera um final feliz com o reencontro dos amantes.

Apesar de Glinka ter levado cinco anos a terminar a ópera, a Abertura de *Ruslan e Ludmila* foi composta à última hora, mais provavelmente após os cantores, directores de palco e orquestra terem já começado a ensaiar a ópera. Após regressar de um sumptuoso copo-de-água, Glinka escreve, “Eu estava na varanda, e o bater das facas, garfos e pratos causou-me uma tal impressão que tive a ideia de o imitar na abertura de *Ruslan*.” Na verdade, a Abertura inicia-se com o tema exuberante da cena final da ópera, do casamento, apresentando voos arrebatadores e virtuosos das cordas e das flautas. Glinka contrasta este alegre e festivo tema com uma melodia terna de uma cena emocionante da ópera, na qual Ruslan confessa o seu eterno amor por Ludmila. A Abertura conclui com um galope animado e rouco, descrevendo o triunfo de Ruslan e a festa de casamento dos amantes.

A Abertura de *Ruslan e Ludmila* de Glinka está composta para duas flautas, dois oboés, dois clarinetes, dois baixos, dois contrabaixos, quatro trompas, dois trompetes, três trombones, timbales e cordas.





E. Elgar (1857-1934)

**Concerto para violoncelo e orquestra em Mi Menor,
op. 85**

O compositor Inglês Edward Elgar, nascido em 1857, explorou frequentemente paisagens e experiências culturais da sua terra natal para se inspirar. Apesar da sua aptidão inventiva e o seu perfil épico e a sua visão, Elgar lutou contra a sua própria depressão e as suas inseguranças, tendo como resultado a criação de música que abraça a força, o carácter e um espírito robusto musical.

O Concerto para Violoncelo foi estreado em 1919. Depois de lidar com a angústia e a confusão da I Guerra Mundial, juntamente com os seus conterrâneos. Elgar sofreu e enfrentou o declínio da sua produção musical: este concerto tornou-se a obra-prima da idade madura do compositor. Considerado pelo compositor como sendo o seu canto do cisne (a peça é apontada no seu catálogo pessoal como "*Finis. R.I.P.*" *Finis. Descanse em Paz*), apesar da sua catastrófica estreia por falta de ensaios, o Concerto para Violoncelo foi rapidamente adoptado pelo público, talvez porque todos ainda sentissem a crueza do caos mundial, consequentemente identificando-se com o tom de desilusão e de melancolia do concerto de Elgar.

A abertura tem o queixume de um solo de violoncelo que quase captura um discurso cantado de qualidade na declaração das suas frases. A tonalidade obscura das violas introduz o tema principal cadenciado, simultaneamente obsessivo e reconfortante com os seus ritmos de suporte, antes do protesto descarado da ousadia sem prurido do violoncelo assumir o domínio. No "scherzo" intenso, o violoncelo cintila com virtuosidade ardente pontuada pelo dedilhar nas cordas, apoderando-se de uma vantagem frenética e inexorável que cedo se torna incômoda.

O terceiro movimento atrai uma sensação de calma e de meditação; a sua ampla expansividade cria, eventualmente, uma canção apaixonada. Finalmente, o último movimento começa com a orquestra a introduzir o tema principal de fecho, um tema estranho e angular que é rapidamente interrompido pela interpretação introspectiva da mesma melodia pelo violoncelo, alternando entre nostalgia e desolação com lampejos momentâneos de optimismo. O movimento termina com um recitativo do violoncelo, tal como se ouviu no início do concerto, antes de a orquestra irromper com a conclusão floreada decisiva.

O Concerto para Violoncelo de Elgar foi composto para solo de violoncelo, dois flautins, dois oboés, dois clarinetes, dois fagotes, quatro trompas, dois trompetes, três trombones (tuba), timbales e cordas.



F. Schubert (1797-1828)

Sinfonia N.º 9 em Dó Maior, D. 944 (“A Grandiosa”)

Nascido em 1797, o compositor austríaco Franz Schubert cedo se tornou conhecido enquanto compositor brilhante de canções e peças para piano. Também os seus trabalhos instrumentais corporizam a linguagem harmónica matizada, a sua originalidade imaginativa e o alcance dramaticamente vivido das melodias.

Como nenhuma das sinfonias de Schubert foi tornada pública durante a sua vida, o sistema de numeração destes trabalhos mantém-se, no mínimo, confuso. A catalogação das sinfonias de 1 a 6 permanece irrepreensível, mas os editores argumentam que se publicadas cronologicamente, a Sinfonia N.º 9 de Schubert (também denominada como *A Grandiosa em Dó Maior* para a distinguir da Sinfonia N.º 6 de Schubert, *A Pequena em Dó Maior*) seria na verdade a Sinfonia N.º 7 de Schubert. De facto, *A Grandiosa* foi divulgada em 1840 tal como a Sinfonia N.º 7.

No entanto, quando uma sinfonia desconhecida de Schubert apareceu em 1865 (a agora popular Sinfonia *Inacabada* em dois movimentos), as datas deste manuscrito colocam inequivocavelmente a *Inacabada* como sendo a própria Sinfonia N.º 7, posicionando, de facto, *A Grandiosa* como a Sinfonia N.º 8. Todavia, para complicar ainda mais o assunto, quando anos mais tarde os estudiosos e os editores começaram a catalogar e a documentar todas as obras de Schubert, encontraram correspondência que sugere que Schubert tenha composto ainda outra sinfonia antes da *Inacabada*, apesar de se acreditar que a partitura se encontra perdida. Essa misteriosa sinfonia, referida pelos editores como Sinfonia *Gastein* (depois da cidade Austríaca em que se acredita que Schubert tenha estado a compor), foi denominada como Sinfonia N.º 7 ausente, tornando na prática a *Inacabada* na N.º 8, e *A Grandiosa* em N.º 9.

Independentemente da nomenclatura, *A Grandiosa* foi interpretada publicamente, pela primeira vez, em 1839, com Felix Mendelssohn dirigindo a Orquestra Gewandhaus de Leipzig. O compositor Robert Schumann descobriu o manuscrito, e escreveu a Mendelssohn: “Aqui, para além da mestria musical absoluta da técnica de composição, está vida em cada fibra, cor nas delicadas sombras, quer dizer em todo o lado, a acentuada decapagem do detalhe, e tudo inundado do romantismo que temos encontrado nos outros trabalhos de Franz Schubert.”

A Grandiosa abre com um nobre solo de trompa, uma grande introdução patrícia da qual, aparentemente, surge de lado nenhum um brilhante *Allegro* vociferando com vitalidade rítmica. Schumann aponta: “Brilhantemente inovadora é a transição para o *Allegro*; estamos conscientes da não alteração de ritmo mas, subitamente, sem saber como, chegámos!”. No segundo movimento, Schubert, desloca-se entre os modos maior e menor, libertando o seu dom para as melodias emocionantes. O *Scherzo*, cheio de instinto, avança num formato incrível, com contornos e espírito de dança. O *Finale*, a rebentar com marcados golpes de celebração, relembrando fragmentos, melódicos, ritmos e harmonias dos movimentos anteriores. Cheia de momentos exuberantes e instinto rítmico quase esmagadores para serem suportados, *A Grandiosa* apressa-se para a sua conclusão com satisfação e euforia.

A *Grandiosa* em Dó Maior de Schubert está composta para duas flautas, dois oboés, dois clarinetes, dois fagotes, duas trompas, dois trompetes, três trombones, timbales e cordas.

© Jules Lai

NOTAS BIOGRÁFICAS



Juanjo Mena, Maestro

Há quatro temporadas que Juanjo Mena é Maestro Principal da BBC Philharmonic, com destacados sucessos como os concertos em Manchester e os da temporada musical da BBC, diversas aplaudidas gravações e três digressões.

Foi Director Artístico da Orquestra Sinfónica de Bilbau, Maestro Principal Convidado da Orquestra do Teatro Carlo Felice de Génova e Maestro Principal Convidado da Orquestra Filarmónica de Bergen.

Trabalhou com muitas orquestras de prestígio, tais como, a Orquestra Filarmónica de Oslo, a Orquestra Nacional de França, a Orquestra Filarmónica do Teatro della Scala, a Orquestra Radiofónica de Munique, a Orquestra Sinfónica de Gotemburgo e a Real Orquestra Filarmónica de Estocolmo.

Desde a sua estreia na América com a Orquestra Sinfónica de Baltimore, ele dirigiu as principais orquestras dos Estados Unidos, entre as quais as Orquestras Sinfónicas de Chicago, Boston, Houston e Pittsburgh, as Orquestras Filarmónicas de Nova Iorque e Los Angeles e a Orquestra de Cleveland.

Posteriormente, destacam-se os sucessos da sua estreia com a Orquestra Filarmónica de Berlim e da repetição das suas apresentações com as Orquestras Filarmónica de Nova Iorque, Sinfónica de Boston e Orquestra Nacional Sinfónica Dinamarquesa.

Efectuou diversas gravações com a BBC Philharmonic, que incluíram obras de Pierné, Falla, Montsalvatge, Weber e Turina, que mereceram excelentes críticas da imprensa especializada em música. Também gravou uma versão da *Sinfonia Turangalila* de Messiaen com a Orquestra Filarmónica de Bergen, igualmente aclamada pela crítica.





László Fenyö, Violoncelo

László Fenyö é um violoncelista Húngaro, nascido em 1975. Pertence à elite mundial dos violoncelistas pois venceu o Concurso Internacional Pablo Casals, em 2004, em Kronberg na Alemanha. Com a idade de treze anos, tornou-se um estudante júnior na Academia de Música Franz Liszt, em Budapeste. Fenyö é um dos solistas mais requisitados no seu país natal; as suas actuações – recitais a solo, eventos de música de câmara e concertos com orquestras, são transmitidos ao vivo e gravados pela Rádio Húngara. Em 2005, recebeu o famoso Prémio Franz Liszt, atribuído pelo Ministro Húngaro da Cultura, e o Prémio Prima Júnior, em 2008. A sua técnica brilhante, o seu seguro sentido de estilo e o seu invulgar amplo repertório, também lhe trouxeram diversos prémios em concursos importantes, como por exemplo o Concurso Internacional de Música de Genebra, o Concurso Rostropovich em Paris, e muitos outros.

No último par de anos, voltou-se mais intensamente para o ensino. Dá aulas em cursos de mestrado por todo o mundo e, desde Abril 2012, que trabalha como Professor na Academia de Música em Karlsruhe, na Alemanha.





BBC Philharmonic

A BBC Philharmonic é uma orquestra radiofónica sediada em Salford, no Norte de Inglaterra. Actua na Sala de Concertos Bridgewater de Manchester, faz digressões regionais e recebe o público nos seus estúdios de gravação MediaCityUK em Salford.

Enquanto um dos seis grupos da BBC que actua para o público, a BBC Philharmonic apresenta mais de cem concertos por ano, a maioria dos quais é transmitida pela Rádio 3, o canal radiofónico de música clássica da BBC, e participa na temporada musical da BBC em Londres.

O conjunto de maestros da BBC Philharmonic é liderado pelo Maestro Principal Juanjo Mena, que irá orientar a exploração musical da orquestra para a temporada de concertos de 2015/16, sob a influência e inspiração de Leonard Bernstein.

Após o seu aplaudido ciclo da Sinfonia *Sibelius* com a BBC Philharmonic em 2013, o Maestro Principal Convidado John Storgårds regressou às gravações e apresentou todas as Sinfonias de Nielsen para comemorar os 150 anos do seu nascimento em Junho passado.

Desde Setembro, o Jovem Músico do Ano Mark Simpson passará a ser o Compositor Associado da orquestra. A nomeação até 2019, torna-o num dos mais jovens compositores de sempre a quem é confiado um desempenho formal numa orquestra Britânica principal.

A BBC Philharmonic fez mais de 250 gravações com as Gravações Chandos e vendeu cerca de 900,000 álbuns.



Symphony No. 9 “The Great”

BBC Philharmonic (United Kingdom)



Conductor: **Juanjo Mena**

László Fenyö, Cello

PROGRAMME

M. Glinka (1804-1857)

Overture to Ruslan and Ljudmila

E. Elgar (1857-1934)

Cello Concerto in E Minor, op. 85

I. *Adagio – Moderato*

II. *Lento – Allegro molto*

III. *Adagio*

IV. *Allegro – Moderato – Allegro ma non troppo –*

Poco più lento – Adagio

Cello: László Fenyö

Interval

F. Schubert (1797-1828)

Symphony No. 9 in C Major, D. 944 (“The Great”)

I. *Andante – Allegro ma non troppo – Più moto*

II. *Andante con moto*

III. *Scherzo. Allegro vivace – Trio*

IV. *Finale. Allegro vivace*



PROGRAMME NOTES

M. Glinka

Overture to *Ruslan and Ljudmila*

Composer Mikhail Glinka, born in 1804, is recognised today as the father of Russian concert music. After the breakthrough success of his first opera in 1836, Glinka became the premiere composer to garner not only national acclaim but also international attention. The utilisation of Russian folk melodies and rhythms in his works proved to be of seminal impact on generations of Russian composers to follow.

Despite the success of his first blockbuster opera, it took Glinka five years to complete his second, *Ruslan and Ljudmila*, based an epic poem by Alexander Pushkin. However, the untimely death of Pushkin (from a duel, no less) foiled Glinka's plans to collaborate with the famous poet. Instead, Glinka recounts that a friend "took it upon himself to work out the plan of the opera, and did it in just a quarter of an hour – while drunk."

Premiered in 1842, *Ruslan and Ljudmila* was panned as a failure. The disillusioned composer vowed to give up on operas altogether and bitterly proclaimed, "It may be recognised in a hundred years." In this complex fairy tale, an evil sorcerer abducts Ljudmila right before her betrothal to Ruslan. As a result, Ruslan must tackle many fantastical adventures – including a flying dwarf, a giant bodiless head, witches, enchanted gardens, and magic swords – in order to save his Ljudmila. A tale of love triumphing over all obstacles, the opera concludes happily with the lovers reunited.

Even though it took Glinka five years to complete the opera, the Overture to *Ruslan and Ljudmila* was composed at the last minute, most likely well after the singers, stage directors and orchestra have already begun rehearsing the opera. After returning from a lavish wedding reception, Glinka writes, "I was up in the balcony, and the clattering of knives, forks and plates made such an impression on me that I had the idea to imitate them in the [overture] to *Ruslan*." Indeed, the Overture opens with the exuberant theme from the opera's final marriage scene, featuring sweeping and virtuosic flights by the strings and flutes. Glinka contrasts this festive, joyful theme with a tender melody from an emotional scene in the opera, during which Ruslan professes his undying love for Ljudmila. The Overture concludes with a spirited and raucous gallop, depicting the triumph of Ruslan and the lovers' festive wedding.

Glinka's Overture to Ruslan and Ludmila is scored for two flutes, two oboes, two clarinets, two bassoons, contrabassoon, four horns, two trumpets, three trombones, timpani, and strings.



E. Elgar

Cello Concerto in E Minor, op. 85

English composer Edward Elgar, born in 1857, often tapped into the landscapes and cultural experiences of his homeland for inspiration. Despite his ability for invention and his epic scope and vision, Elgar fought against his own depression and insecurities, creating as a result music that embraced strength, character and robust musical spirit.

Elgar's Cello Concerto was premiered in 1919. After the anguish and turmoil dealt by World War I, Elgar suffered along with his countrymen and faced decline in musical output: this concerto became the aging composer's last masterpiece. Considered by the composer to be his swan song (the work is starred in his personal catalogue with "Finis. R.I.P."), Elgar's Cello Concerto, despite its catastrophic premiere due to lack of rehearsals, was quickly embraced by audiences, perhaps all still feeling the rawness of world chaos and, as a result, identifying with the disillusioning and melancholic tone of Elgar's concerto.

Opening with a lamenting cello solo, the solo instrument almost captures a natural, sing-speech quality in its utterance of phrases. The dark-hued violas introduce the lilting main theme, at once haunting and comforting with its cradling rhythms before the cello's unabashed boldness and brazen outcry takes over. In the rapid-fire scherzo, the cello sparkles with fiery virtuosity punctuated by pizzicato in the strings, possessing a frenetic, unrelenting edge that becomes eerily discomforting.

The third movement captures a sense of stillness and meditation; its broad, expansiveness eventually builds towards an impassioned song. Finally, the last movement begins with the orchestra introducing the finale's main motif, an awkward, angular theme that is quickly disrupted by the cello's introspective interpretation of the same tune, alternating between nostalgia and bleakness with momentary glimmers of optimism. The movement concludes with a cello recitative, as heard at the top of the concerto, before the orchestra crashes in with a decisive, concluding flourish.

Elgar's Cello Concerto is scored for solo cello, two flutes (piccolo), two oboes, two clarinets, two bassoons, four horns, two trumpets, three trombones, (tuba), timpani, and strings.



F. Schubert

Symphony No. 9 in C Major, D. 944 (“The Great”)

Born in 1797, Austrian composer Franz Schubert became well-known early in his career as a brilliant composer of songs and piano works. His instrumental works, too, embody the composer’s nuanced harmonic language, his imaginative originality, as well as his dramatically-vivid grasp of melodies.

Since none of Schubert’s symphonies were published during his lifetime, the numbering system for these works remain confusing, to say the least. The cataloguing of symphonies 1 through 6 remain faultless, but editors had argued that, if published chronologically, Schubert’s Symphony No. 9 (also referred to as “The Great C Major” to distinguish from Symphony No. 6, “The Little C Major”) would in actuality be Schubert’s Symphony No. 7. Sure enough, “The Great” was published in 1840 as Symphony No. 7.

However, when an undiscovered symphony by Schubert surfaced in 1865 (the now-popular, two-movement “Unfinished” Symphony), dates on this manuscript undeniably places the “Unfinished” as the proper Symphony No. 7, making “The Great” the de facto Symphony No. 8. To complicate matters even more, though, when scholars and editors began cataloguing and documenting all of Schubert’s works years later, they found correspondence suggesting Schubert had composed yet another symphony before the “Unfinished”, though the score was believed to be lost. This mystery symphony, referred to by editors as “Gastein” Symphony (after the Austrian town in which Schubert was believed to have been composing), was given the place of Symphony No. 7 in absentia, effectively making the “Unfinished” No. 8, and “The Great” No. 9.

Regardless of nomenclature, “The Great” was first publicly performed in 1839, with Felix Mendelssohn conducting the Leipzig Gewandhaus Orchestra. Composer Robert Schumann had discovered the manuscript, and had written to Mendelssohn: “Here, beside sheer musical mastery of the technique of composition is life in every fibre, colour in the finest shadings, meaning everywhere, the acutest etching of detail, and all flooded with a Romanticism which we have encountered elsewhere in Franz Schubert.”

“The Great” opens with a noble horn solo, a patrician and grand introduction from which, seemingly out of nowhere, a brilliant Allegro blustering with rhythmic vitality appears. Schumann remarks, “Brilliantly novel is the transition to the Allegro; we are aware of no change of tempo, but suddenly without knowing how, we have arrived!” In the second movement, Schubert shifts between the major and minor modes, unleashing his gift for heartbreakening melodies. The Scherzo, brimming with drive, propels forward with incredible shape, contours and, the spirit of dance. The Finale, bursting with celebratory broad strokes, recalls melodic fragments, rhythms, harmonies from previous movements. Filled with exuberant momentum and rhythmic drive almost overwhelming to endure, “The Great” rushes towards its conclusion with exhilaration and euphoria.

Schubert’s The Great C Major is scored for two flutes, two oboes, two clarinets, two bassoons, two horns, two trumpets, three trombones, timpani, and strings.

© Jules Lai



BIOGRAPHICAL NOTES



Juanjo Mena, Conductor

Juanjo Mena has been Chief Conductor of the BBC Philharmonic for four seasons, with highlights including concerts both in Manchester and at the BBC Proms, several acclaimed recordings and three tours.

He has been Artistic Director of the Bilbao Symphony Orchestra, Chief Guest Conductor of the Orchestra del Teatro Carlo Felice, Genoa, and Principal Guest Conductor of the Bergen Philharmonic Orchestra.

He has worked with many prestigious orchestras such as the Oslo Philharmonic, Orchestre National de France, Orchestra Filarmonica della Scala, Milan, Münchner Rundfunk Orchester, Goteborg Symphoniker and the Royal Stockholm Philharmonic.

Since his American debut with the Baltimore Symphony Orchestra he has conducted most of the leading orchestras in the United States, including Chicago, Boston, Houston and Pittsburgh Symphony Orchestras, New York and Los Angeles Philharmonic Orchestras, and the Cleveland Orchestra.

Future highlights include his debut with the Berlin Philharmonic and return visits to the New York Philharmonic, Boston Symphony Orchestra and the Danish National Symphony Orchestra.

He has made several recordings with the BBC Philharmonic, including works by Gabriel Pierné, Manuel de Falla, Xavier Montsalvatge, Carl Maria von Weber and Joaquín Turina which have gained excellent reviews from the specialist music press. He has also recorded a critically acclaimed rendering of Messiaen's *Turangalila Symphony* with the Bergen Philharmonic Orchestra.



László Fenyö, Cello

László Fenyö is a Hungarian cellist, born in 1975 and belongs to the world elite of cellists since he won the International Pablo Casals Contest of 2004 in Kronberg, Germany. At the age of thirteen he became a junior student at the Franz Liszt Academy of Music in Budapest. Fenyö is one of the most sought-after soloists in his home country; his performances – solo recitals, chamber music events and concerts with orchestras, are broadcasted live and recorded by the Hungarian Radio. In 2005 he received the famous Franz Liszt Prize awarded by the Hungarian Ministry of Culture, as well as the Junior Prima Prize in 2008. His brilliant technique, secure sense of style, and his unusually broad repertoire, also brought him several prizes at important competitions, such as the International Music Contest in Geneva, the Rostropovich Contest in Paris and many others.

For the last couple of years he has turned more and more intensively to teaching. He gives master courses all over the world and since April of 2012 he works as Professor in the Academy of Music in Karlsruhe, Germany.





BBC Philharmonic

The BBC Philharmonic is a broadcasting orchestra based in Salford in the North of England. It performs at Manchester's Bridgewater Hall, tours the region, and welcomes audiences in its recording studio at MediaCityUK, Salford.

As one of the BBC's six performing groups, the BBC Philharmonic gives over 100 concerts a year, nearly all of which are broadcast on Radio 3, the BBC's home of classical music, and appears annually at the BBC Proms in London.

The BBC Philharmonic's family of conductors is led by Chief Conductor Juanjo Mena, who will lead an exploration of the music, influence and inspirations of Leonard Bernstein in the orchestra's 2015-16 concert season.

Following his acclaimed Sibelius symphony cycle with the orchestra in 2013, Principal Guest Conductor John Storgårds returned to record and perform all the Nielsen symphonies this year to mark the composer's 150th birthday in June.

In September former Young Musician of the Year Mark Simpson has become the orchestra's Composer in Association. The appointment, which runs until 2019, makes him one of the youngest-ever composers to be given a formal role with a major British orchestra.

The BBC Philharmonic has made over 250 recordings with Chandos Records and sold around 900,000 albums.



BBC 愛樂 / BBC PHILHARMONIC

第一小提琴 / Primeiros Violinos /
First Violins

Yuri Torchinsky (團長 /
Concertino / Leader)

Thomas Bangbala (副團長 /
Segundo Concertino / Sub Leader)

Ian Watson

Pamela Jay

Anna Banaszkiewicz-Maher

Lucy Baker

Mary Bird

Martin Clark

Clare Dixon

Julian Gregory

Catherine Mandelbaum

Andrew Price

Robert Wild

Ian Flower

第二小提琴 / Segundos Violinos /

Second Violins

Lisa Obert*

Glen Perry***

Robert Chasey

Simon Gilks

Nigel Jay

John Wade

Matthew Watson

Alyson Zuntz

Gemma Bass

Sophie Hudgell

Aisling Manning

Rebecca Mathews

中提琴 / Violas

Steven Burnard*

Bernadette Anguige**

Martin Wallington

Kathryn Anstey

Matthew Compton

Alexandra Fletcher

Nicholas Howson

Roisin Ni Dhuill

Martin Schaefer

大提琴 / Violoncelos / Cellos

Peter Dixon*

Jennifer Langridge

Elinor Gow

Jessica Hayes

Miriam Skinner

Elise Towler

Paul Grennan

Simon Denton

巴松管 / Fagotes / Bassoons

David Chatwin*

Simon Durnford

低音巴松管 / Contrafagote /

Contra Bassoon

Bill Anderson

圓號 / Trompas / Horns

Alberto Menendez*

Rebecca Hill***

Phillip Stoker

Javier Molina Parra

John Pratt

小號 / Trompetes / Trumpets

Chris Evans***

Robin Totterdell

Tim Barber

長號 / Trombones

Richard Brown*

Gary MacPhee

低音長號 / Trombone Baixo /

Bass Trombone

Russell Taylor

大號 / Tuba

Christopher Evans

定音鼓 / Timbale / Timpani

Paul Turner*

敲擊樂 / Percussão / Percussion

Paul Patrick*

Geraint Daniel

Rob Lea

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

John Bradbury*

Fraser Langton

Helen Bywater

* 聲部首席 / Chefe de Naipe / Principal

** 聲部第二首席 / Chefe de Naipe Assistente / Sub Principal

*** 聲部副首席 / Chefe de Naipe Associado / Associate Principal



**主辦單位人員 / FICHA TÉCNICA /
PERSONNEL**

總監 / Directores / Directors

吳衛鳴 **Ung Vai Meng**

梁曉鳴 **Leung Hio Ming**

節目及外展活動統籌 /

Coordenador de Programação e

Actividades de Extensão /

Programming and Outreach

Activities Coordinator

楊子健 Leong Chi Kin

節目協調 /

Assistentes de Coordenação

de Programação /

Programming Assistant Coordinators

李碧琪 **Paula Lei**

唐佩怡 **Tong Pui I**

岑婉清 **Sam Un Cheng**

節目執行 / Programação /

Programming Executive

吳思衍 Ung Si In

外展活動協調 /

Assistentes de Coordenação

do Programa de Extensão /

Outreach Activities Assistant Coordinators

羅德慧 **Lo Tak Wai**

陳淑芬 **Chan Sok Fan**

外展活動執行 / Programa de Extensão /

Outreach Activities Executives

何詠賢 Ho Weng In

陳颯藍 **Willa Chan**

彭錦濤 **Pang Kam Tou**

張彥君 **Cheong In Kuan**

吳婷恩 **Ng Teng Ian**

技術統籌 / Coordenação Técnica /

Technical Coordination

文化活動廳

Departamento de Acção Cultural

市場推廣、傳媒關係及客戶服務統籌 /

Coordenação de Marketing, Relações

com a Imprensa e Serviço ao Cliente /

Marketing, Media Relations & Customer

Service Coordinator

林俊強 Lam Chon Keong

市場推廣協調 /

Assistente de Coordenação de Marketing /

Marketing Assistant Coordinator

彭 穎 Pang Weng

市場推廣執行 / Marketing

鄧少儀 Tang Sio I

沈穎瑤 Sam Weng Io

雷凱爾 Michel Reis

陳政德 Chan Cheng Tak

許文輝 Hoi Man Fai

文宣翻譯 /

Tradução de Materiais Promocionais /

Translation of Promotional Materials

林玲玲 Lam Leng Leng

唐麗明 Tong Lai Meng

傳媒關係協調 /

Assistente de Relações com a Imprensa /

Media Relations Assistant Coordinator

郭妙瑜 Kuok Mio U

傳媒關係執行 / Assessoria de Imprensa /

Media Relations Executives

區倩茹 Ao Sin U

梁偉鍵 Leong Wai Kin

客戶服務協調 / Assistente de

Coordenação do Serviço ao Cliente /

Customer Service Assistant Coordinator

陸 青 Lok Cheng

客戶服務執行 / Serviço ao Cliente /

Customer Service

林錦聰 Lam Kam Chong

吳曉彤 Ng Hio Tong

黃武星 Wong Mou Seng

李振文 Lei Chan Man

蘇安婷 Cristiana Maria Roth Soares

翁麗晶 Yung Lai Jing

方君玲 Fong Kuan Leng

影視製作 / Produção de Vídeo /

Video Production

梁劍星 Leung Kim Sing

宋健文 Song Kin Man

安東尼 António Lucindo

戚國林 Chek Kuok Lam

攝影 / Fotografia / Photography

林壽華 Lam Sao Wa

秦振華 Chon Chan Wa

場刊協調及編輯 /

Coordenação e Edição

dos Programas de Casa /

House Programme Coordinators

and Editors

呂莉莉 Loi Lei Lei

林潔婷 Lam Kit Teng

場刊翻譯 /

Tradução dos Programas de Casa /

House Programme Translation

譜捷文件設計・編輯及翻譯

Prompt-Design

新域顧問有限公司

Vectormais Consultores

校對 / Revisão / Proofreading

呂莉莉 Loi Lei Lei

林潔婷 Lam Kit Teng

Filipa Galvão

設計主任 / Direcção Gráfica / Art Director

黃惠明 Vong Vai Meng

設計 / Design

陳穎琳 Chan Weng Lam

黃秀梅 Wong Sao Mui

印刷 / Impressão / Printed by

華輝印刷有限公司 Welfare Printing Ltd.